

## RELATÓRIO DE VISITA TÉCNICA

**Projeto:** PROJETO HARPIA - PERD

**Proponente:** Instituto Últimos Refúgios

**Local:** Parque Estadual do Rio Doce – Marliéria – MG

**Responsável Técnico:** Carolina Rodrigues Bordignon

No dia 05 de agosto 2024 a equipe do Semente, representada por Carolina Rodrigues Bordignon e Lucas Rodrigues, participou da visita técnica de acompanhamento do *PROJETO HARPIA - PERD*. O projeto finalizou dia 10 de julho de 2024 e teve como objetivo verificar a ocorrência da harpia (*Harpia harpyja*) e outras aves de rapina no Parque Estadual do Rio Doce (PERD) e áreas do entorno, além da busca e monitoramento de seus ninhos.

Na ocasião da visita ocorreram filmagens para futura exibição de reportagem para programa de TV com exibição em rede aberta. Então foi acompanhada esta ação de comunicação juntamente com as atividades técnicas realizadas pelo Projeto Harpia. A equipe do Semente chegou ao local por volta das 15h30 e realizou a trilha até o local onde um ninho de gavião-de-penacho (*Spizaetus ornatus*) é monitorado. Henrique Mariano, um dos membros da equipe do Projeto Harpia, conduziu a equipe até próximo ao local do ninho, onde já estavam presentes os outros integrantes do projeto Harpia (Aureo Banhos dos Santos, Brenner Fabres e Paulo Quadros), três integrantes da emissora e Cecília Kruehl, assessora de comunicação do CAOMA.

Então, foi realizada uma entrevista abordando o objetivo do projeto, metodologias utilizadas e resultados obtidos. Além disso, foi efetuada a manutenção das duas câmeras *trap* (armadilhas fotográficas) instaladas, que consiste em averiguar o nível da bateria e, caso necessário, troca das pilhas. Ainda em campo os cartões de memória são substituídos por outros, vazios, para que seja possível verificar se a

câmera está bem posicionada e observar alguns resultados prévios. Para isso, a equipe conta com auxílio de um notebook.



Trilha de acesso ao ninho de gavião-de-penacho  
Autoria: Lucas Rodrigues  
Data: 05/08/2024



Entrevista com Brener, coordenador projeto Harpia  
Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon  
Data: 05/08/2024

Uma das câmeras foi instalada no dossel de uma árvore próxima para visualização do ninho e captura de informações biológicas, comportamentais, ecológicas e reprodutivas da espécie, além do acompanhamento do sucesso reprodutivo daquele ninho. A segunda câmera foi instalada próximo ao chão, voltada para a base da árvore na qual o ninho foi realizado. Por se tratar de uma espécie carnívora, o gavião-de-penacho pode deixar restos de ossos e carne levados aos ninhos e cair no chão, atraindo outras espécies da fauna. Dessa forma é possível visualizar a interação da fauna com a árvore que abriga o ninho, além do registro de espécies se deslocando no local. Até o momento já foram identificadas diversas espécies no local, entre elas: cutia, onça-pintada, tatu-canastra, anta e gato-mourisco.



Ninho de gavião-de-penacho e câmera *trap* instalada

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon

Data: 14/12/2023



Câmera *trap* voltada para a árvore do ninho

Autoria: Carolina Rodrigues Bordignon

Data: 14/12/2023



Ninho de gavião-de-penacho – foto obtida por câmera *trap* em dossel.

Data: 29/02/2024

Autoria: Instituto Últimos Refúgios



Fêmea de gavião-de-penacho chocando um ovo – foto obtida por drone.  
Autoria: Instituto Últimos Refúgios

Ressalta-se que o projeto já foi encerrado, porém as câmeras foram mantidas para continuidade do monitoramento. Todos os custos com pessoal e manutenção das câmeras são de contrapartida do proponente.

Sem mais,

Belo Horizonte, 20 de agosto de 2024.